

RELATÓRIO ANUAL ADMINISTRAÇÃO

2011

AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.

NOSSA CAIXA DESENVOLVIMENTO

DEZEMBRO DE 2011



SUMÁRIO

1. MENSAGEM DA DIRETORIA	3
3. FICHA TÉCNICA	6
4. APRESENTAÇÃO	7
4.1 Nossa Caixa Desenvolvimento - Agência de Fomento do Estado de São Paulo S.A.	7
5. CONJUNTURA ECONÔMICA.....	7
6. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.....	9
6.1 Missão, Visão e Valores.....	10
7. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO	11
7.1 Público Alvo	11
8. LINHAS DE FINANCIAMENTO.....	11
8.1 <i>Portfólio</i> das Linhas de Financiamento	12
9. DESEMPENHO OPERACIONAL	16
9.1 Desempenho nos Negócios	16
9.2 Canais de Atendimento	17
10. DESEMPENHO FINANCEIRO	18
10.1 Gestão de Compras e Contratos.....	18
11. GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	19
11.1 Organograma	20
11.2 Conselho de Administração	21
11.3 Conselho Fiscal.....	21
11.4 Diretoria.....	21
11.5 Comitê de Prevenção aos Crimes de Lavagem de Dinheiro.....	21
11.6 Comitê de Crédito	22
11.7 Comitê de Investimentos.....	22
11.8 Comitê de Contratações Administrativas	22
11.9 Comitê de Enquadramento	22
11.10 Auditoria Interna.....	23



11.11 Ouvidoria.....	23
11.12 Remuneração Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria	24
11.13 Política de Distribuição de Dividendos	24
12. GESTÃO DE RISCOS	25
13. POLÍTICA DE CRÉDITO	26
14. GESTÃO JURÍDICA	26
15. GESTÃO DE PESSOAS.....	27
15.1 Incentivo Profissional	27
15.2 Concursos Públicos.....	28
15.3 Programa Jovem Aprendiz.....	28
16. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL.....	28
16.1 Adesão ao Protocolo Verde FEBRABAN	28
16.2 Doações e Patrocínios	29
17. COMUNICAÇÃO CORPORATIVA	30
18. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	31
19. DESTAQUES 2011	32
19.1 Programa de Apoio Regional – Linha Vale do Ribeira	32
19.2 Fundos de Desenvolvimento do Estado de São Paulo	32
19.3 Fundos de Investimento - Capital Semente	32
19.4 Novos prazos para projetos de investimento	33
19.5 Participações em Fóruns e Feiras.....	33
19.6 Financiamento para redução de Emissão Gases Efeito Estufa	33
19.7 Classificação <i>Rating</i>	34
19.8 Seminário de Crédito.....	34
19.9 XII Encontro de Gestores de Recursos Humanos das IFD's.....	34
19.10 Novo Portal	35
19.11 Canal do Empresário.....	35
19.12 Primeiro Posto Avançado da Agência de Fomento Paulista	35
20. PERSPECTIVAS 2012.....	36



1. MENSAGEM DA DIRETORIA

O ano de 2011 foi muito especial para a **Agência de Fomento Paulista**. Repleto de conquistas e ótimos resultados, 2011 se destacou tanto na geração de novos negócios, quanto no aperfeiçoamento de processos e desenvolvimento de nossos produtos. Um ano de recordes, consolidações e definição de objetivos.

O expressivo crescimento de 83% da carteira de crédito da **Agência de Fomento Paulista** e o grande volume desembolsado, que chegou a R\$ 237 milhões no ano, coroaram o trabalho realizado na instituição, focado no desenvolvimento da economia do Estado de São Paulo, na geração de emprego e renda e no fortalecimento das pequenas e médias empresas paulistas.

O resultado alcançado se deve, principalmente, às ações implementadas, como a ampliação do prazo dos financiamentos, de cinco para dez anos, para projetos de investimentos, e o lançamento de novas linhas de crédito para a iniciativa privada e para o setor público, com destaque para a Linha de Financiamento do Vale do Ribeira, com taxa de juros zero, a partir de recursos orçamentários alocados para esse fim.

Uma das vocações da **Agência de Fomento Paulista**, ao lado do incentivo à sustentabilidade, é o apoio à inovação tecnológica. Nesse sentido, a instituição aprovou, em 2011, o aporte em dois fundos de investimento em empresas emergentes e inovadoras, que atuarão nos segmentos de ciência da vida e de petróleo e gás.

Depois de meses de um minucioso trabalho, a **Agência de Fomento Paulista** concluiu, no final de 2011, seu Planejamento Estratégico. O documento, além de orientar as ações da instituição para os próximos anos, redefiniu a missão, os objetivos e fortaleceu os valores que balizam as ações da Agência.

Procuramos, também, nos aproximar mais de nosso público-alvo: o pequeno e médio empresário. A instituição reestruturou seu site na internet, agregando conteúdo e tornando-o mais atrativo, e aprimorou a ferramenta “Negócios *On-Line*”. Criou um novo portal, o Canal do Empresário, que oferece serviços e informações úteis para o dia a dia do empresário, e inaugurou seu primeiro posto de atendimento fora da Capital, na cidade de Campinas, numa parceria com o SEBRAE-SP.



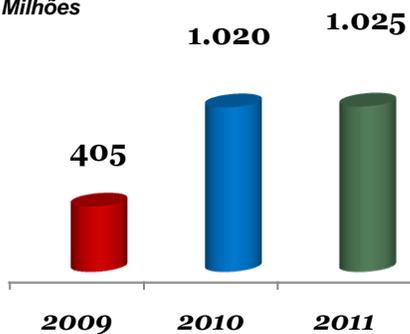
Em 2012, a **Agência de Fomento Paulista** irá fortalecer sua atuação no apoio aos programas de desenvolvimento do Governo do Estado, e pretende estar ainda mais presente no cotidiano das pequenas e médias empresas, incentivando o crescimento da economia de São Paulo.

Ao olharmos o caminho já trilhado, temos certeza de que nosso futuro será ainda mais promissor, com muitas conquistas e realizações.

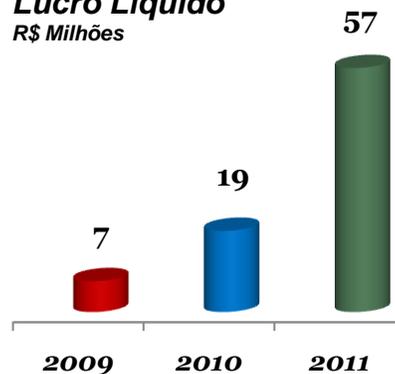
MILTON LUIZ DE MELO SANTOS
Diretor Presidente

2. PRINCIPAIS INDICADORES

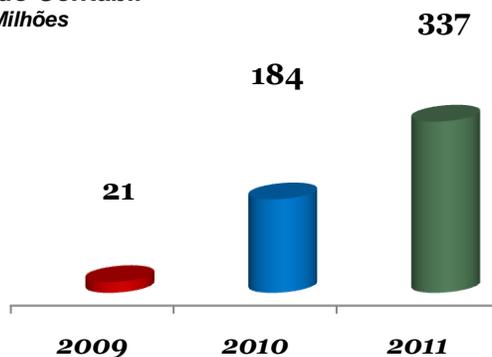
Patrimônio Líquido
 R\$ Milhões



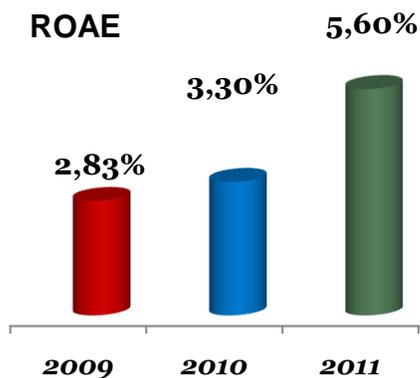
Lucro Líquido
 R\$ Milhões



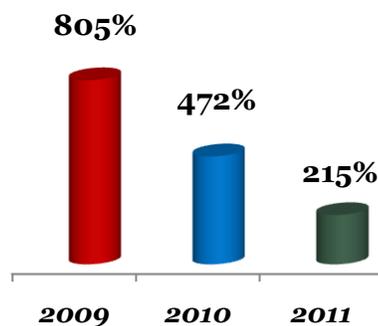
Operações de Crédito
Saldo Contábil
 R\$ Milhões



ROAE



Basiléia





3. FICHA TÉCNICA

Data início das atividades:	11/03/2009
Data 1ª Operação:	Junho/2009
Capital Social Integralizado:	R\$ 1 bilhão
Patrimônio Líquido:	R\$ 1.025 milhões
Ativos Totais:	R\$ 1.153 milhões
Lucro Acumulado:	R\$ 57 milhões
Desembolso – acumulado	R\$ 486,6 milhões
Quantidade de operações:	1.896
Total de Clientes (qtde):	604
Total de Cidades (qtde):	161
Saldo carteira operações:	R\$ 337 milhões
ROAE:	5,60%
ROAA:	5,07%
Índice de Eficiência:	41,17%
Índice de Inadimplência:	1,15%
Índice de Qualidade da Carteira (AA - C):	97,85%
Índice de Basiléia	215%
Possibilidade de alavancagem:	R\$ 7,11 bilhões



4. APRESENTAÇÃO

4.1 Nossa Caixa Desenvolvimento - Agência de Fomento do Estado de São Paulo S.A.

A **Agência de Fomento Paulista** inicia sua história a partir da Lei Estadual 10.853, de 16 de julho de 2001, que a criou. Porém, foi o Decreto 52.142, de 06 de setembro de 2007, que dispôs sobre a sua constituição e o seu funcionamento.

Com o início das atividades em março de 2009, a Agência faz parte da Administração indireta do Estado de São Paulo, que detém o controle acionário com 99,99% de suas ações.

Com capital integralizado de R\$ 1 bilhão, a **Agência de Fomento Paulista** é vinculada à Secretaria da Fazenda e atua de forma integrada com as entidades do governo estadual, constituindo-se num mecanismo ágil para definição de prioridades e instrumentos de atuação associados ao desenvolvimento econômico e social do Estado.

O papel da **Agência de Fomento Paulista** é ser parceiro do Governo do Estado na promoção do desenvolvimento social e econômico, cumprindo com a sua missão de fortalecer a economia paulista a partir do apoio financeiro às pequenas e médias empresas atuantes no Estado.

O presente relatório apresenta os principais resultados alcançados pela **Agência de Fomento Paulista**, no exercício de 2011.

5. CONJUNTURA ECONÔMICA

A dificuldade em encontrar uma solução para a crise internacional, que se iniciou em 2008, contribuiu para uma desaceleração econômica em 2011.

Porém, apesar dos problemas políticos que atingiram a economia americana e de vários países europeus durante o ano, foi possível notar resultados positivos, observados nos países emergentes, principalmente pelos do BRICS¹.

No Brasil, a inflação acumulada de 6,50%, em 2011, acima da meta estabelecida de 4,5%, e a expectativa de o Produto Interno Bruto (PIB) de fechar o ano abaixo do

¹ BRICS: sigla criada a partir da inicial de Brasil, Rússia, Índia, China, e, mais recentemente, África do Sul, países emergentes que, juntos, formam um grupo político de cooperação.



projetado, deixam claro o processo de desaceleração da economia, que teve como principal elemento o fraco desempenho da indústria de transformação e de bens de capital, muito atingida pela concorrência com os produtos importados do mercado asiático.

A confiança do empresário industrial diminuiu em 2011, em relação a 2010, e deve permanecer estabilizada em 2012, influenciando negativamente as decisões de investimento para os próximos anos.

A taxa de juros básicos permaneceu em trajetória de alta até agosto de 2011, a fim de conter as pressões inflacionárias, e, em função do cenário internacional, o Banco Central do Brasil (BACEN) voltou a reduzi-la, temendo uma forte desaceleração da economia interna.

O saldo de empregos acumulado apresenta forte crescimento desde 2009, mas perde dinamismo. A taxa de desocupação foi estimada em 4,7%, em dezembro de 2011, a menor para o mês de dezembro e também a menor taxa de toda a série histórica da Pesquisa Mensal de Emprego (PME), e este nível deve permanecer em 2012.

Com o emprego e a renda em alta, o crédito tem crescido vigorosamente nos últimos anos, atingindo 49,1% do PIB. Porém, os níveis de inadimplência de pessoa física e pessoa jurídica, estão, também, em alta, fechando 2011 em 7,3% e 3,9%, respectivamente.

O saldo total do crédito bancário, considerando as operações com recursos livres e direcionados, atingiu R\$ 2.030 bilhões em dezembro, expandindo-se 19% em doze meses.

As participações relativas dos bancos públicos, instituições privadas nacionais e estrangeiras no crédito total do sistema financeiro situaram-se em 43,5%, 39,2% e 17,3%, respectivamente.

A projeção, para 2012, é um crescimento moderado da carteira de crédito, porém, a expectativa é de que ultrapasse 50% do PIB.



6. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

A **Agência de Fomento Paulista** atua em um ambiente de negócios permeado por variáveis econômicas e sociais, vinculadas a fatores restritivos, tanto de ordem econômica como de ordem legal. O desafio maior é o de compatibilizar os interesses dos diversos agentes, de forma a atingir os seus objetivos institucionais.

Foi neste contexto que, em junho de 2011, a **Agência de Fomento Paulista**, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas, iniciou o projeto de elaboração do Planejamento Estratégico - 2012 a 2015, a fim de consolidar os resultados já alcançados e afinar a sua atuação, dirigindo-se mais diretamente ao cumprimento de sua missão ao desenvolvimento do Estado de São Paulo.

O planejamento estratégico incluiu a definição de premissas para o alcance dos objetivos da organização, e promoveu a revisão da missão, visão e dos valores da instituição.

As definições estratégicas foram estabelecidas a partir do propósito de criação de uma Agência de Fomento que tivesse por objetivo: desenvolver o Estado de São Paulo, através do fomento a projetos de investimento e inovação, destinados às pequenas e médias empresas, e aos municípios, considerando, em uma visão sistêmica, os importantes parceiros, tais como governo, entidades empresariais, órgãos e institutos de pesquisas, organismos financeiros multilaterais, entre outros.

As principais estratégias foram traçadas, com base nos seguintes princípios:

- Busca de excelência como fator de diferenciação e estratégia de crescimento
- Participação nos grandes projetos do Governo Estadual
- Redução das diferenças regionais
- Apoio a projetos municipais que impactam o desenvolvimento regional
- Segmentação de mercado e pró-atividade
- Ampliação das operações com o setor de serviços
- Apoio na formulação de políticas para o desenvolvimento de setores prioritários na área de investimento e inovação
- Participação com financiamento e aportes de capital nas empresas que atuam com inovação tecnológica
- Desenvolvimento sustentável

6.1 Missão, Visão e Valores

Missão

“Promover o desenvolvimento sustentável da economia paulista por meio de soluções financeiras.”

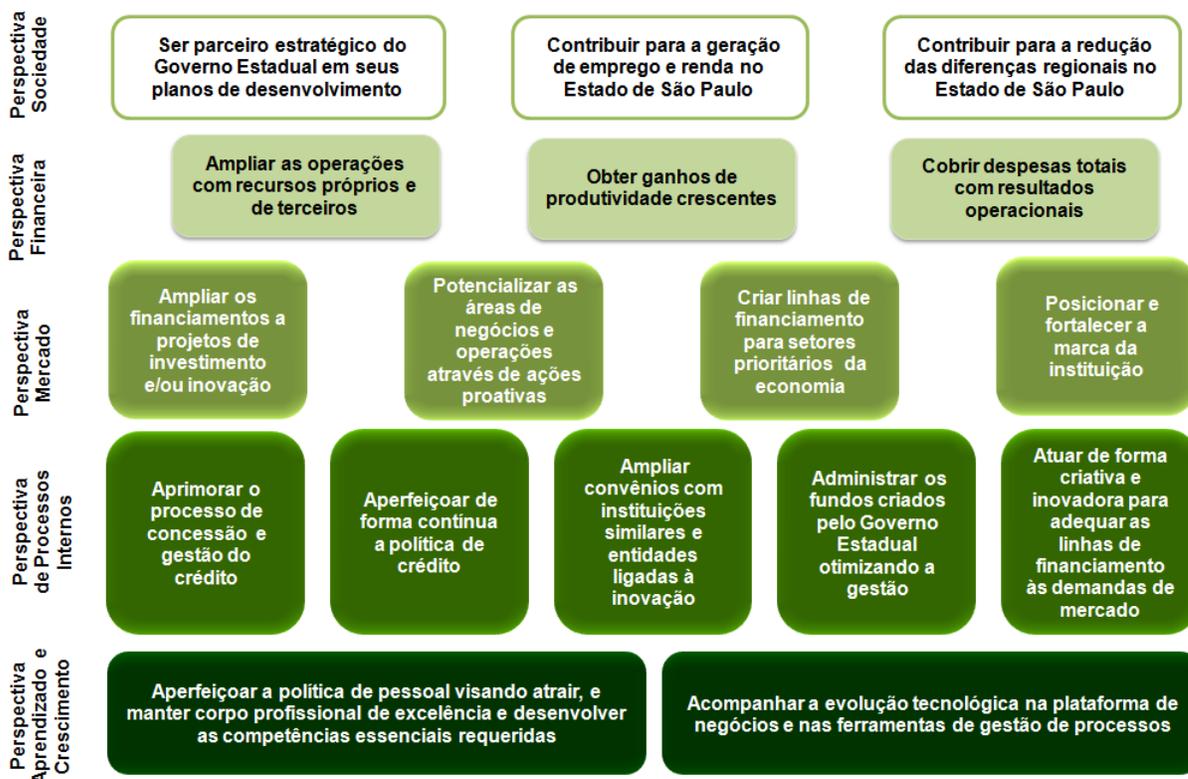
Visão

“Ser reconhecida como instituição financeira de referência no desenvolvimento sustentável da economia paulista.”

Valores

- Ética
- Transparência
- Excelência operacional
- Comprometimento com a sociedade

Mapa Estratégico





7. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

Com capital integralizado de R\$ 1 bilhão, pelo Governo do Estado, a **Agência de Fomento Paulista** é vinculada à Secretaria da Fazenda e atua de forma integrada com as entidades do governo estadual, constituindo-se num mecanismo ágil para definição de prioridades e instrumentos de atuação associados ao desenvolvimento econômico e social do Estado.

Por meio do modelo de atuação de parcerias com órgãos de classe e entidades representativas do segmento empresarial (FIESP, FAESP, FECOMÉRCIO, ABIMAQ, etc.), a **Agência de Fomento Paulista** abrange todo o território paulista e viabiliza o acesso rápido aos financiamentos para as pequenas e médias empresas.

Neste ano, catorze novas parcerias foram formalizadas, como as realizadas com a Associação Brasileira de Franchising e a SOFTEX Campinas - Associação pela Excelência do Software de Campinas, totalizando 60 (sessenta) parceiros de diversos setores da economia paulista.

Além dessas parcerias, a **Agência de Fomento Paulista** tem, ainda, acordo operacional firmado com a Indústrias Romi, a Cooperação Andina de Fomento – CAF, a Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC e com o *KfW Bankengruppe (KfW)*, agente financeiro do Governo Federal Alemão.

7.1 Público Alvo

Em 2011, o Conselho de Administração e a Diretoria ampliaram a definição de público alvo da **Agência de Fomento Paulista**, contemplando as empresas com faturamento anual de até R\$ 300 milhões, quando se trata de operações com recursos próprios. Para os financiamentos com recursos de terceiros, os parâmetros de faturamento também foram alterados, passando a ser de acordo com a política do agente repassador.

As Prefeituras e os órgãos da administração direta e indireta dos municípios também fazem parte do público atendido pela Agência, por meio de linhas de financiamento específicas para o setor público.

8. LINHAS DE FINANCIAMENTO

A **Agência de Fomento Paulista** lançou, em 2011, seis novas linhas de financiamento com recursos próprios, dentre as quais, quatro são voltadas para



Municípios², uma para o setor de Franquias³ e uma especial para o Vale do Ribeira⁴, em parceria com o Governo do Estado, no âmbito do Programa de Apoio Regional.

Foram implantados, também, dois novos produtos das linhas do BNDES⁵, onde a **Agência de Fomento Paulista** se configura como agente financeiro repassador desde 2009.

Os prazos das linhas de crédito que financiam **projetos de investimento**, como a LEV – Linha Economia Verde, FIP - Financiamento ao Investimento Paulista, P&G – Linha Petróleo e Gás Natural e BNDES Automático, também foram alterados, passando de cinco anos para **dez anos**, propiciando condições competitivas em relação ao mercado.

8.1 **Portfólio das Linhas de Financiamento**

SETOR PRIVADO

i. LEF – Linha Especial a Franquias

Linha de financiamento de longo prazo, destinada à abertura da primeira franquia ou de uma nova unidade da franquia, e financiamento de curto e médio prazo, destinado a capital de giro e investimentos para ampliação ou modernização de uma unidade já existente.

ii. LVR - Linha de Financiamento para o Vale do Ribeira

Linha de financiamento destinada a promover o desenvolvimento econômico dos municípios situados na região do Vale do Ribeira, aos setores do agronegócio, do comércio, do serviço e da indústria, com taxa de juros “zero”.

iii. FIP - Linha de Financiamento ao Investimento Paulista

Linha de financiamento voltada para projetos de inovação e desenvolvimento tecnológico, de apoio ao meio-ambiente e à eficiência energética, para indústrias, comércio, agroindústrias, prestadoras de serviços e cooperativas de produção paulistas, que precisam investir em adequação ambiental e em inovação e desenvolvimento tecnológico, com geração de emprego.

² Linhas de Financiamento - itens xv a, xviii (LVM, LDI, LDA, LAM).

³ Linha de Financiamento - item i (LEF).

⁴ Linha de Financiamento – item ii (LVR).

⁵ Linhas de Financiamento – itens x e xx (BNDES FINEM, BNDES PMAT).



iv. LEV - Linha Economia Verde

Linha de financiamento para projetos dos diversos setores produtivos, que proporcionam a redução da emissão dos gases de efeito estufa no meio ambiente, em aderência às metas estabelecidas pela Política Estadual de Mudanças Climáticas (PEMC), conforme Lei nº 13.798 de 09.11.2009. Observadas as prioridades do Estado, são apoiados projetos em agroindústria, saneamento, energias renováveis, combustíveis, eficiência energética, manejo de resíduos, transporte, construção civil, processos industriais, recuperação florestal, elaboração de projetos de Mecanismos de Desenvolvimento Limpo - MDL e elaboração de inventários de emissões.

v. P&G - Linha de Financiamento Petróleo & Gás Natural

Linha de fomento financeiro às empresas ligadas à cadeia de fornecimento do setor de Petróleo e Gás Natural, visando atender o disposto no Decreto Estadual nº 56.074, de 09/08/2010, que instituiu o Programa Paulista de Petróleo e Gás Natural.

vi. LEI - Linha Especial de Investimento

Linha de financiamento para aquisição de máquinas e equipamentos novos, veículos utilitários e abertura de franquias, com cobertura do FDA – Fundo de Aval.

vii. LEM - Linha Emergencial Recuperação Econômica de Municípios Paulistas

Linha de financiamento destinada às empresas dos setores da indústria, do comércio e de serviços, com instalações em municípios afetados por acidentes produzidos por fenômenos da natureza, em condições apropriadas para permitir a recuperação econômica desses municípios. Itens financiáveis: aquisição de máquinas e equipamentos, incluídos os de automação comercial, capital de giro para recomposição de estoques e projetos de reconstrução de empreendimentos.

viii. LEP - Linha Especial Parcelada

Linha de financiamento de capital de giro para empresas paulistas dos setores da indústria, do comércio, de serviços e agronegócios, por meio de financiamento parcelado.



ix. LEG - Linha Especial de Giro

Linha de financiamento de capital de giro para empresas dos setores da indústria, do comércio, de serviços e agronegócios, combinando condições especiais de crédito às facilidades do desconto de recebíveis (duplicatas).

x. BNDES FINEM

Linha do setor privado para financiar projetos de investimento acima de R\$ 10 milhões, com prazo de 120 meses.

xi. BNDES FINAME

Linha de financiamento, com repasse de recursos do BNDES, para a aquisição de sistemas industriais, máquinas e equipamentos novos, credenciados no BNDES, e capital de giro associado a estes investimentos.

xii. BNDES AUTOMÁTICO

Linha de financiamento, com repasse de recursos do BNDES, para projetos de implantação, ampliação, recuperação e modernização de empresas, nos setores de indústria, comércio e prestação de serviços, inclusive investimentos em meio ambiente no valor de até R\$ 10.000.000,00.

xiii. BNDES PROGEREN

Programa de apoio ao fortalecimento da capacidade de geração de emprego e renda. Linha de financiamento a Capital de Giro com repasse de recursos do BNDES.

xiv. BNDES EXIM PRÉ-EMBARQUE

Linha de financiamento, com repasse de recursos do BNDES, para empresas exportadoras, vinculado ao compromisso de exportação.

SETOR PÚBLICO

xv. LVM – Linha Economia Verde – Municípios

Linha de financiamento para investimentos municipais, destinados às melhorias do meio ambiente, em cumprimento ao disposto na Lei de Mudanças Climáticas nº. 13.798.



xvi. LDI – Linha Distrito Industrial

Linha de financiamento para investimentos municipais, destinados à adequação ou construção de distritos industriais, especialmente na infraestrutura básica para a instalação de parques industriais.

xvii. LDA – Linha Distribuição e Abastecimento

Linha de financiamento para investimentos municipais, destinados à construção ou adequação de centros de distribuição e abastecimento, assim como à infraestrutura básica e de acabamento, para a plena capacidade de comercialização.

xviii. LAM – Linha Arena Multiuso

Linha de financiamento para investimentos municipais, destinados à construção ou adequação de Arenas Multi-Use, para que se tenha um local destinado a eventos econômicos, exposições, seminários e de convivência social, esportiva e cultural.

xix. Programa Via SP

Linha de crédito aos Municípios do Estado, destinada à execução de obras e serviços de terraplanagem, pavimentação de ruas e estradas, infraestrutura urbana e rural e aquisição de máquinas e equipamentos para estes fins.

xx. BNDES PMAT

Linha do setor público para financiar projetos que visem à modernização da administração municipal, para o aumento da eficiência na administração pública e da melhoria dos gastos.

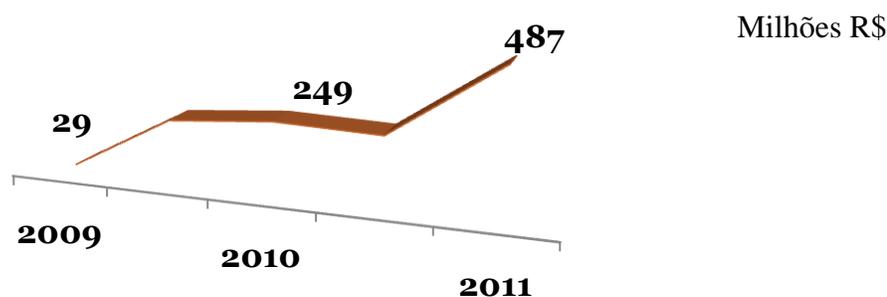
xxi. BNDES PRO-VIAS

Linha de financiamento, com repasse de recursos do BNDES, para a aquisição de máquinas e equipamentos utilizados exclusivamente para a execução de obras públicas de infraestrutura asfáltica.

9. DESEMPENHO OPERACIONAL

9.1 Desempenho nos Negócios

A **Agência de Fomento Paulista** desembolsou, desde a primeira operação de crédito, em junho de 2009, mais de R\$ 487 milhões, com incremento de 95% em 2011, se comparado com o total acumulado em 2010.



Somente em 2011, foram desembolsados R\$ 237 milhões, com destaque para os recursos direcionados à rubrica **projetos e investimentos**, que obteve um crescimento de **128%**, se comparado com 2010.

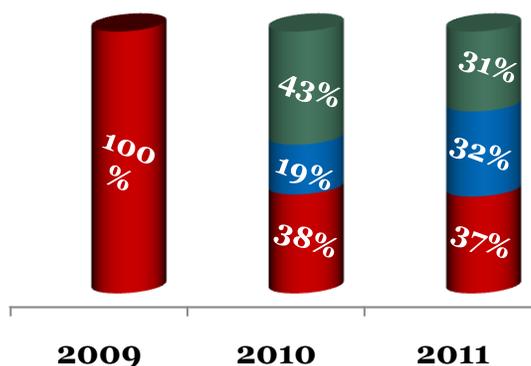
Ao final de dezembro de 2011, 604 empresas de 161 cidades receberam recursos, sendo que, dos desembolsos, 19% foram liberados para empresas da cidade de São Paulo, 7% para Osasco e 6% para Campinas.

O setor da indústria tem 68% de participação no desembolso total, seguido pelo setor de serviços, com 14%, comércio, com 11% e governos, com 7%.

*O saldo da carteira de operações totalizou **R\$ 337 milhões** em 30/12/2011, um crescimento de **83%** em relação a 2010.*

*Considerando somente os recursos direcionados para financiamentos a **projetos e investimento**, observa-se um crescimento de **214%**, passando de R\$ 35 milhões, em 2010, para **R\$ 110 milhões**, em 2011.*

Composição da Carteira de Crédito



■ CAPITAL DE GIRO ■ PROJETOS E INVESTIMENTOS ■ BNDES

Considerando o prazo de vencimento das operações, a carteira está composta com 42,72% de operações com vencimento de até 360 dias e 57,28% acima de 360 dias. Vale destacar que 89,1% da carteira estão classificados nos *rating's* “AA” e “A”.

9.2 Canais de Atendimento

Negócios *ON-LINE*

O Negócios *ON-LINE* é uma ferramenta disponível no site da Agência de Fomento, que possibilita ao empresário solicitar seu empréstimo e acompanhar passo a passo, em ambiente seguro, o financiamento em tempo real, totalmente *on-line*.

Até dezembro de 2011, foram registrados **6.899** pedidos de financiamento por meio desta ferramenta.

Plataforma de Atendimento a Negócios (PAN)

Contando com 13 colaboradores, a Plataforma de Atendimento a Negócios (PAN) tem como objetivo atender diretamente, na sede da Agência, as pequenas e médias empresas interessadas nas linhas de financiamento. O atendimento é realizado pela Central de Atendimento (telefone: 11 – 3123.0464), ou pessoalmente.

Em seu primeiro ano de atuação, recebeu **3.669** pedidos de financiamento, sendo responsável por **40%** da quantidade de operações liberadas em 2011.



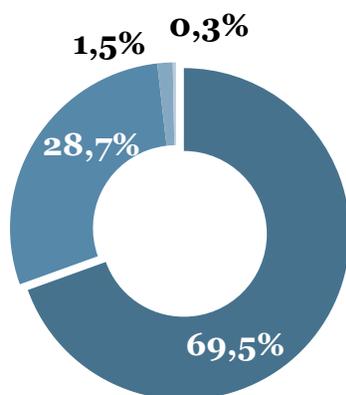
10. DESEMPENHO FINANCEIRO

No exercício de 2011, a **Agência de Fomento Paulista** registrou lucro líquido de R\$ 57 milhões.

Com Patrimônio Líquido de R\$ 1.025 milhões, o Retorno Anualizado sobre o PL Médio (ROAE), em 31/12/2011, é de 5,60%, resultado esse decorrente das baixas taxas de juros praticadas pela Agência.

O resultado bruto da intermediação financeira no período foi de R\$ 114 milhões, com R\$ 43 milhões de outras receitas/despesas operacionais, gerando resultado operacional de R\$ 71 milhões.

O total de ativos alcançou R\$ 1.153 milhões, em 31 de dezembro de 2011, composto por 69,5% de Títulos Públicos Federais, 1,5% de Operações Compromissadas lastreadas em Títulos Públicos Federais, 28,7% de Operações de Crédito e 0,3% de outros Ativos.



Composição dos Ativos

- Títulos Públicos Federais
- Operações de Crédito
- Operações Compromissadas
- Outros Ativos

Do montante destinado às operações de crédito, 69% é proveniente de recursos próprios e 31% de recursos repassados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e pela Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME).

10.1 Gestão de Compras e Contratos

A **Agência de Fomento Paulista** deve, em seus processos de contratações e aquisições, seguir a legislação pertinente às contratações públicas.

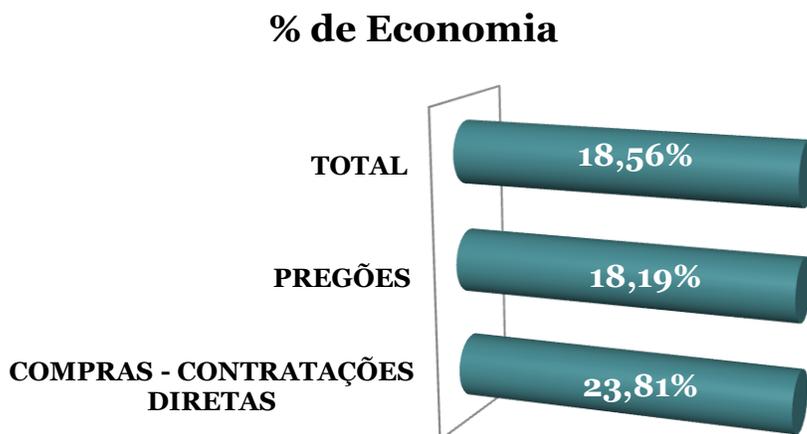


Assim, é dispensável a licitação para aquisição de bens e serviços comuns até o limite de R\$ 16.000,00 (dezesesseis mil reais), podendo ser realizada compra direta.

No Estado de São Paulo, a aquisição de bens e serviços comuns que envolver valor superior a R\$ 600,00 (seiscentos reais) deverá ser realizada e contratada diretamente pelo Sistema Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo – BEC/SP.

Há alguns casos em que não há vencedor na BEC/SP para aquisição de bens e serviços. Nesses casos, ocorre uma segunda tentativa de aquisição através desse meio. Se não houver vencedor novamente, a contratação é feita diretamente com o mercado, após nova etapa de negociação, garantido, assim, a aquisição pelo melhor preço.

No período de janeiro a dezembro de 2011, a **Agência de Fomento Paulista**, nos processos licitatórios, nas contratações e compras realizadas com dispensa de licitação obteve, como resultado, a **economia total de 18,56%**.



11. GOVERNANÇA CORPORATIVA

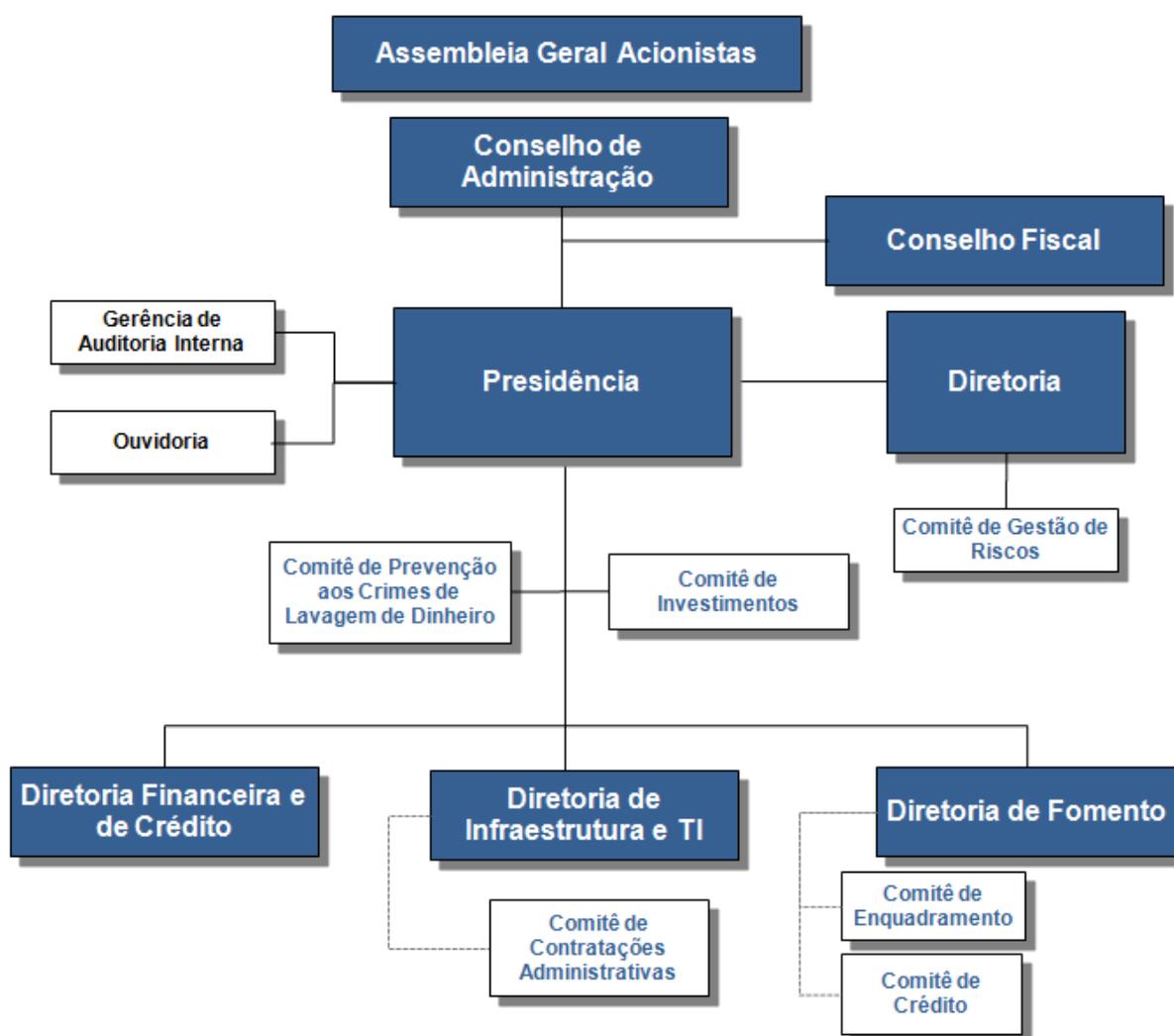
A **Agência de Fomento Paulista** busca o aprimoramento constante de suas práticas de governança corporativa, que têm como princípios a transparência, a equidade, a prestação de contas e a responsabilidade corporativa.

Com a orientação estratégica do Conselho de Administração e da Diretoria, que exerce a administração geral, a **Agência de Fomento Paulista** busca a excelência na execução dos seus objetivos, assegurando o seu funcionamento, alinhado com as suas políticas e diretrizes.

O tema 'Ética' merece destaque por ser premissa fundamental na Governança Corporativa. Com novo *layout*, o Código de Ética foi disponibilizado a todos os colaboradores por meio eletrônico, com ênfase nos princípios adotados perante todos os públicos que interagem com a **Agência de Fomento Paulista**.

Esses princípios também são divulgados periodicamente, por meio do canal de comunicação interno, a todos os colaboradores da Agência.

11.1 Organograma





11.2 Conselho de Administração

O Conselho de Administração é o órgão de deliberação responsável pela orientação estratégica da Agência e é composto por oito membros eleitos pela Assembleia Geral, todos com mandato unificado de dois anos a contar da data da eleição, sendo permitida a reeleição.

Fazem parte do colegiado cinco Secretários de Estado, das seguintes pastas do Governo do Estado de São Paulo: Secretaria da Fazenda; Secretaria de Desenvolvimento; Secretaria de Economia e Planejamento; Secretaria de Agricultura e Abastecimento; Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho, além do Diretor Presidente da **Agência de Fomento Paulista** e três membros independentes.

11.3 Conselho Fiscal

A Agência tem um Conselho Fiscal, de funcionamento permanente, com as competências e atribuições previstas na Lei. Os membros são eleitos anualmente pela Assembleia Geral Ordinária, sendo permitida a reeleição.

Composto por quatro membros e suplentes, o Conselho Fiscal reúne-se, ordinariamente, uma vez por mês e, extraordinariamente, sempre que convocado por qualquer de seus membros ou pela Diretoria, lavrando-se ata em livro próprio.

11.4 Diretoria

A Diretoria é composta por quatro membros, sendo um Diretor Presidente, um Diretor Financeiro e de Crédito, com atribuições específicas para matéria financeira, um Diretor de Infraestrutura e TI, com atribuições de matéria administrativa, e um Diretor de Fomento, com atribuições específicas para matérias relacionadas aos programas e políticas de fomento da Agência, todos com mandato unificado de dois anos, sendo permitida a reeleição.

Em conjunto com o Conselho de Administração, a Diretoria exerce a administração geral da Agência, assegurando o seu funcionamento alinhado aos objetivos traçados.

11.5 Comitê de Prevenção aos Crimes de Lavagem de Dinheiro

Subordinado à Presidência, as reuniões são realizadas mediante convocação do coordenador do Comitê, de acordo com a demanda das documentações



encaminhadas, referentes a operações ou propostas de operações que indiquem risco de ocorrência dos crimes de “lavagem” ou ocultação de bens, direitos e valores.

11.6 Comitê de Crédito

É composto pelo Diretor de Fomento, que preside o Comitê, pelo Diretor Financeiro e de Crédito e pelos representantes das Superintendências de Crédito e de Negócios e Operações.

As reuniões são realizadas, ordinariamente, duas vezes por semana e, extraordinariamente, mediante convocação do presidente do Comitê, com a presença de todos os membros, ou seus respectivos suplentes, para a votação da pauta.

11.7 Comitê de Investimentos

Subordinado à Presidência e com coordenação exercida pelo Diretor Presidente, o Comitê de Investimentos é composto por quatro Diretores com direito a voto e quatro Superintendentes sem direito a voto. As reuniões são realizadas mediante convocação do coordenador do Comitê, de acordo com a demanda dos investimentos propostos.

Tem como principal objetivo selecionar e acompanhar o desempenho de fundos ou empresas para investimento, observadas a regulamentação e as normas e políticas internas em vigor.

11.8 Comitê de Contratações Administrativas

Subordinado à Diretoria de Infraestrutura e TI, o Comitê de Contratações Administrativas é composto pelos representantes das Superintendências de Infraestrutura, Contábil e Controladoria, Financeira e Tecnologia da Informação, e tem como competência apreciar as propostas de contratações iniciais e de eventuais aditamentos e prorrogações contratuais, pertinentes a compras, obras, serviços e locação.

11.9 Comitê de Enquadramento

O Comitê de Enquadramento, composto por três membros, representantes da Superintendência de Operações e Negócios, de Crédito, e de Gestão de Fomento



Público e Privado, é subordinado à Diretoria de Fomento e tem como objetivo avaliar as Cartas-Consultas apresentadas por empresas interessadas em financiar seus projetos de investimento, quanto ao mérito da solicitação, às condições cadastrais da empresa e à aderência aos objetivos da instituição.

11.10 Auditoria Interna

A Gerência de Auditoria Interna está ligada diretamente à Presidência e subordinada ao Conselho de Administração, tendo como função apoiar e assessorar permanentemente os gestores operacionais e a alta administração da instituição. Seu foco é a segurança e a eficácia dos controles internos, visando reduzir a exposição a riscos da instituição.

Os trabalhos de auditorias preventivas, corretivas e de rotinas nas diversas unidades da instituição, além da verificação do cumprimento das normas internas e externas, objetivam a inibição de possíveis fraudes contra o patrimônio e as finanças da organização, assegurando que os procedimentos adotados estejam aderentes às políticas definidas e à legislação vigente.

No ano de 2011, foi dada continuidade aos trabalhos de Auditoria Contínua em Operações de Crédito, tendo sido emitido às áreas envolvidas um total de 18 relatórios, os quais, além de contribuírem para a regularização de falhas apontadas, ainda resultaram em ações de melhorias implementadas nos processos de concessão e controle de operações.

Também foram realizados trabalhos de auditoria nos processos: Segurança da Informação, Garantia e Inadimplência e Cadastro, e nas áreas: SUCRE – Superintendência de Crédito, SUNOP - Superintendência de Negócios, SUGEF - Superintendência de Gestão de Fomento Público e Privado e GETIN.3 - Gerência de Suporte de Operações, sendo que todos esses trabalhos foram devidamente concluídos e tiveram relatórios específicos emitidos aos respectivos gestores, contendo recomendações e visando à melhoria dos processos.

11.11 Ouvidoria

Instituída em abril de 2009, a Ouvidoria está subordinada à Presidência e segregada da Auditoria Interna, sendo responsável por recepcionar e registrar todas as reclamações de clientes e usuários, relativas aos serviços e produtos da Agência.



Sua estrutura atende a todas as exigências legais e regulamentares, conforme normativos do Banco Central do Brasil.

Em 2011, a Ouvidoria registrou 19 (dezenove) ocorrências, sendo 10 (dez) improcedentes e 09 (nove) procedentes solucionadas. Todas as respostas aos clientes foram apresentadas dentro dos prazos estipulados pela Resolução C. M. N. nº 3.477 e Resolução C. M. N. nº 3.849.

No papel de promover melhorias internas, foram aplicadas três ações, visando à melhoria do atendimento e dos processos da Agência, em 2011:

- Programa de treinamento sobre atendimento e técnicas de negociação, aos funcionários que atendem diretamente ao cliente;
- Multiplicação das informações relevantes e de interesse do cliente no site institucional, tornando-as mais claras e precisas;
- Revisão dos processos finalísticos, a fim de agilizar o fluxo de liberação dos pedidos de financiamento.

11.12 Remuneração Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria

Como uma instituição vinculada à administração indireta do Estado de São Paulo, a **Agência de Fomento Paulista** está obrigada a observar o teto remuneratório previsto nos pareceres do Conselho de Defesa dos Capitais do Estado – CODEC, da Secretaria da Fazenda do Estado.

Os membros da Diretoria, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal fazem jus, além da remuneração mensal, a uma gratificação anual a ser paga no mês de dezembro, no valor equivalente a um honorário mensal. É devido, ainda, aos referidos membros estatutários, exceto aos membros do Conselho Fiscal, o pagamento de prêmio eventual anual no valor global correspondente a 10% dos dividendos ou juros sobre capital próprio, distribuídos aos acionistas, limitado a seis vezes a remuneração mensal paga a cada um dos membros da Diretoria e do Conselho de Administração.

11.13 Política de Distribuição de Dividendos

A partir de 2011, conforme deliberado pelos órgãos colegiados e ratificado pela Assembleia Geral, até a sua revogação, a **Agência de Fomento Paulista** distribuirá 100% do Lucro Líquido aos acionistas, observando o limite máximo de distribuição



do lucro sob a forma de juros sobre o capital próprio, estabelecido pela legislação, sendo o restante distribuído na forma de dividendos. Quanto à periodicidade da distribuição, trimestralmente serão realizadas antecipações, com ajuste final por ocasião do encerramento do exercício.

12. GESTÃO DE RISCOS

Na **Agência de Fomento Paulista**, o gerenciamento de riscos é realizado pela Superintendência de Riscos, Compliance e Normas, unidade independente, ligada diretamente à Presidência.

Essa superintendência é responsável pelo gerenciamento dos riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional, e pelas normas e pelos controles internos da instituição.

As políticas de gestão de riscos são aprovadas e revisadas, anualmente, pela Diretoria e pelo Conselho de Administração. Essas políticas instituem diretrizes, metodologias, limites e responsabilidades no âmbito do gerenciamento de riscos, com acompanhamento sistemático de seu cumprimento pela alta administração. As revisões anuais são resultantes do aprimoramento requerido pela aplicação dos controles nos processos existentes.

Vale destacar o trabalho desenvolvido, nos sistemas contratados, para o controle dos planos de ação, resultantes do mapeamento de riscos das atividades da instituição, dos apontamentos da auditoria interna e das ações demandadas pela regulamentação aplicável.

Aprimorando os controles internos da instituição, foi implementado, em 2011, o acompanhamento sistemático do cumprimento das normas expedidas pelos órgãos reguladores, com o conhecimento das ações executadas para o atendimento aos prazos estabelecidos.

Em junho de 2011, foi divulgado, pelo BACEN, normativo que determina a obrigatoriedade de implementação de estrutura de gerenciamento de capital. Seguindo o cronograma determinado, a **Agência de Fomento Paulista** aprovou, em dezembro de 2011, que a gestão de capital será de responsabilidade da Superintendência de Riscos, Compliance e Normas.



Dando continuidade ao cronograma de Basiléia II e III, a **Agência de Fomento Paulista** prepara-se para atender aos novos requisitos de gestão de liquidez e de transparência de mercado.

O Relatório de Descrição da Estrutura de Gerenciamento de Riscos está disponível ao público na sede da instituição.

13. POLÍTICA DE CRÉDITO

A Política de Crédito da **Agência de Fomento Paulista** está direcionada à Pessoa Jurídica de Direito Privado com sede no Estado de São Paulo, com foco nas pequenas e médias empresas (faturamento anual a partir de R\$ 240mil), *rating* entre AA e E, e às Pessoas Jurídicas de Direito Público, através de linhas específicas.

As operações de crédito estão registradas pelo valor principal, incorporando os rendimentos auferidos até a data do balanço em razão da fluência dos prazos das operações. São classificadas de acordo com o nível de risco apresentado, levando-se em consideração a conjuntura econômica, as garantias e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, em consonância aos parâmetros estabelecidos pela Resolução C.M.N. nº 2.682, divulgada pelo Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo - perda).

A provisão para créditos de liquidação duvidosa atende aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.

14. GESTÃO JURÍDICA

A Superintendência Jurídica da **Agência de Fomento Paulista** tem como atribuição o planejamento, a coordenação e a integração dos serviços jurídicos, nas áreas consultiva, contenciosa judicial e administrativa, assessorando os administradores na atividade administrativa pública no que concerne ao planejamento e mapeamento de projetos e na análise de soluções de oportunidades potenciais. É composta por duas Gerências: Consultiva e Contenciosa.

À Gerência Consultiva compete a análise das questões jurídicas, atuando de forma preventiva, emitindo pareceres e orientações de modo a nortear as tomadas de decisão na área comercial e administrativa, elaborando e aprovando minutas de instrumentos jurídicos utilizados pela empresa.



No decorrer deste exercício de 2011, foram elaborados 220 pareceres, 22 editais de licitação, 120 minutas de Cédulas de Crédito Bancário, 115 instrumentos diversos, incluindo os contratos administrativos, convênios e termos de cooperação, além das mais de 800 orientações verbais e por correios eletrônicos.

À Gerência Contenciosa compete defender os interesses da empresa em ações de qualquer natureza, judicial e extrajudicial, em que esta figure na qualidade de Autora, Ré, Reclamante, Reclamada ou Litisconsorte, acompanhando e administrando os escritórios que venham a ser contratados pela empresa.

O acompanhamento dos processos contenciosos judiciais e administrativos são patrocinados e acompanhados, atualmente, pelos advogados do quadro interno. No Exercício de 2011, a responsabilidade pelo acompanhamento e controle da Gerência Jurídica Contenciosa, dos processos judiciais e administrativos, contempla o seguinte: 05 processos administrativos no Tribunal de Contas do Estado; 09 ações judiciais cíveis; e 06 ações judiciais trabalhistas.

15. GESTÃO DE PESSOAS

As políticas e práticas de gestão de pessoas primam pela promoção do respeito, da diversidade e pelo desenvolvimento de competências, comprometidos à missão da instituição.

Em dezembro de 2011, a **Agência de Fomento Paulista** contava com um quadro de 137 colaboradores ativos, incluindo a Diretoria, mais 12 estagiários e 05 jovens aprendizes.

PERFIL DO QUADRO DE COLABORADORES									
SEXO			CARGOS EM COMISSÃO			ESCOLARIDADE		TURNOVER	IDADE MÉDIA
Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Graduados	Pós-Graduados		
63	74	137	19	33	52	134	36	2,84	36
46%	54%		37%	63%		98%	26%		

15.1 Incentivo Profissional

No Programa de Desenvolvimento Profissional, que permite a realização de treinamentos e a disponibilização de bolsas de estudo, foram investidos R\$ 307 mil, em 2011.



O Programa abrange todos os empregados que desejam ou têm necessidade de realizar um treinamento voltado a sua área de atuação, bem como aos que têm a intenção de fazer curso de graduação, pós-graduação ou de idiomas para implementação curricular. Através do Programa Educacional, foram beneficiados, com bolsas parciais de estudo, 15 colaboradores, e os treinamentos totalizaram 27 horas/aula por colaborador.

15.2 Concursos Públicos

Em 2011, a **Agência de Fomento Paulista** realizou concursos para os cargos de Advogado, Analista de Sistemas e Contador. As provas foram realizadas em fevereiro, para Advogado e Contador, e em dezembro, para Analista de Sistemas. Os Advogados e o Contador aprovados já fazem parte do quadro de colaboradores da **Agência de Fomento Paulista**.

15.3 Programa Jovem Aprendiz

A **Agência de Fomento Paulista** presta um serviço social de extrema relevância à sociedade, gerando empregos e qualificando mão-de-obra através do seu **Programa Jovem Aprendiz**, que teve início em 12/09/2011.

Em parceria com o CIEE (Centro de Integração Empresa Escola) e, após participarem de processo seletivo, a **Agência de Fomento Paulista** contratou seis jovens aprendizes, com idade média de 17 anos, em sua maioria cursando o último ano do ensino médio, alocando-os em diferentes áreas de atuação da empresa.

16. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Comprometida em integrar o desenvolvimento econômico à responsabilidade social, aliados às metas e às diretrizes definidas pelo Conselho de Administração e pela Diretoria, a **Agência de Fomento Paulista** busca uma ação consciente em todo o processo organizacional, baseada nas habilidades gerenciais e direcionada aos rumos e desafios da empresa.

16.1 Adesão ao Protocolo Verde FEBRABAN

Com o compromisso da sustentabilidade, a **Agência de Fomento Paulista** aderiu, em agosto de 2011, ao Protocolo de Intenções assinado entre o Ministério do Meio Ambiente e a FEBRABAN - Federação Brasileira de Bancos.

O Protocolo Verde, como é conhecido, constitui-se em esforço comum para empreender políticas socioambientais que sejam precursoras, multiplicadoras e exemplares nas



práticas bancárias, e que visem promover o desenvolvimento sustentável e uma contínua melhoria no bem estar da sociedade.

16.2 Doações e Patrocínios

- **Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONDECA)**

Com a finalidade de apoiar projetos de garantia, defesa e promoção dos direitos da criança e do adolescente, a **Agência de Fomento Paulista** realizou a doação no valor de R\$ 66.000,00 para o Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – FEDCA.

- **Projeto Atletismo Campeão – Bebedouro**

Com fundamento na Lei de Incentivo ao Esporte (Lei nº 11.438/2006), a **Agência de Fomento Paulista** realizou o patrocínio, no valor de R\$ 66.000,00, para o **Projeto Atletismo Campeão**.

Com o objetivo de promover, pela prática esportiva, educação, desenvolvimento físico e social e contribuir para a melhoria da qualidade do ensino, a proposta do projeto é atender 200 crianças e adolescentes em vulnerabilidade social, moradores de bairros periféricos do município de Bebedouro, devidamente matriculados em escolas públicas, na faixa etária entre 07 e 14 anos,.

A meta, além da socialização e democratização do acesso à prática esportiva, na modalidade de atletismo, é reduzir, dentre os assistidos, 15% no índice de evasão escolar e 10% no índice de reprovação.

- **Lei Rouanet**

Em 2011, a **Agência de Fomento Paulista** patrocinou dois projetos culturais aprovados pela Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo:

“O Grande Viúvo – Teatro Cego”

O projeto consiste na produção de um espetáculo teatral baseado no conto **“O Grande Viúvo”**, de Nelson Gonçalves, onde toda a trama acontece em um local completamente escuro, fazendo com que os espectadores, sem poderem contar com a visão, tenham que se valer de todos os outros sentidos. Essa condição



insere o público no universo dos deficientes visuais, que se utilizam desses quatro sentidos, somados à intuição, para compreender o mundo ao seu redor.

O patrocínio efetuado pela **Agência de Fomento Paulista** foi de R\$ 80.000,00, com fundamento na Lei de Incentivo à Cultura (Lei nº 8313/1991).

“Livro do artista Daniel Carranza”.

O projeto “**Daniel Carranza**” tem como objetivo a publicação de um livro de arte sobre a trajetória do artista, com a curadoria de Enock Sacramento, um dos mais reconhecidos críticos da arte do Brasil.

A preocupação do artista com a ecologia é notória e respeitada, com obras publicadas que fazem parte do acervo da ONU – Organização das Nações Unidas. O valor do investimento da **Agência de Fomento Paulista** foi de R\$ 171.490,00.

17. COMUNICAÇÃO CORPORATIVA

Ligada diretamente à Presidência da **Agência de Fomento Paulista**, a Assessoria da Presidência é responsável pela Comunicação e Marketing da instituição. Atua dentro dos conceitos da comunicação integrada na divulgação dos produtos e do modelo de negócio da instituição, atendendo a todos os *stakeholders* e buscando eficiência nas ações de comunicação e marketing.

Com foco em resultados objetivos concretos, as ações de comunicação visam dar suporte à realização de novos negócios e à divulgação da marca da instituição.

Em 2011, destacam-se diversas ações realizadas, como o desenvolvimento do novo portal da Instituição, que ficou mais moderno, com simuladores que oferecem ainda mais transparência para o empresário, além de informações multimídia. Ainda dentro do portal, foi criado o Canal do Empresário, que disponibiliza informações relevantes para a gestão das pequenas e médias empresas e apresenta estudos e cases de sucesso de empresários e especialistas.

Entre as demais ações, estão a realização de pesquisas mercadológicas realizadas junto aos empresários paulistas, e as ações estratégicas, como a participação em feiras e eventos, que resultaram no aumento da procura pelos produtos e contribuíram de forma relevante para o início da construção da marca **Agência de Fomento Paulista** na sociedade.



18. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

No decorrer de 2011, foram promovidas diversas melhorias nos sistemas de processamento de dados, objetivando a racionalização e agilização dos procedimentos operacionais.

A ferramenta “Negócios *On-Line*” foi aprimorada, recebendo novas funcionalidades, com o objetivo de agregar maior agilidade no processo de concessão de crédito, tais como:

i - integração com as principais entidades empresariais, como, por exemplo, troca de informações das empresas filiadas;

ii - integração com os órgãos de proteção ao crédito, para obtenção de informações das empresas para análise de crédito;

iii - integração do processo de aprovação interna do crédito; e

iv - geração de relatórios gerenciais com informações consolidadas, destinados a analisar a eficiência e a eficácia dos processos atualmente desempenhados pela **Agência de Fomento Paulista**.

O acompanhamento *on-line* do andamento dos pedidos tem propiciado transparência das informações e agilidade na comunicação entre todos os envolvidos, refletindo-se na satisfação dos clientes.

A disponibilização dos relatórios gerenciais, em tempo real, proporcionou uma melhor administração empresarial, criando um ambiente corporativo controlado, assessorado e flexível. Além disso, tem permitido, aos gestores das áreas envolvidas, a análise da eficiência e a eficácia dos processos, adotando-se medidas de aprimoramento do desempenho, resultando na qualidade de informações e sensível redução dos prazos de execução das atividades.

Na área de infraestrutura de TI, foram desenvolvidas ações no sentido de melhorar o desempenho do tráfego de dados nos *links* de comunicação entre a **Agência de Fomento Paulista** e o Data Center, resultando na agilização dos trabalhos.



19. DESTAQUES 2011

19.1 Programa de Apoio Regional – Linha Vale do Ribeira

No âmbito do PAR – Programa de Apoio Regional, foi lançada, em março de 2011, a LVR - Linha de Financiamento para o Vale do Ribeira, em parceria com o Governo do Estado, com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico dos municípios situados na região.

A linha apresenta condições especiais, com taxa de juros subsidiadas (**taxa zero**) pelo FVR - Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social do Vale do Ribeira, do Governo do Estado, uso do Fundo de Aval Paulista (FDA) para garantias financeiras e prazos de até 60 meses, com 12 meses de carência.

19.2 Fundos de Desenvolvimento do Estado de São Paulo

A partir da divulgação da Resolução Conjunta nº 1, das Secretarias da Fazenda, de Desenvolvimento e de Economia e Planejamento, a **Agência de Fomento Paulista** iniciou suas atividades de administradora dos Fundos Especiais de Financiamento e Investimento, conforme previsto na Lei Estadual nº 10.853, de 16.07.2001.

Já administrado pela **Agência de Fomento Paulista**, o FDA – Fundo de Aval do Estado de São Paulo tem o objetivo de prover recursos para garantir riscos de crédito, viabilizando o acesso das microempresas e das empresas de pequeno porte do Estado de São Paulo, cuja receita bruta anual não ultrapasse o valor de R\$ 2,4 milhões. O Fundo é vinculado à Secretaria da Fazenda, a **Agência de Fomento Paulista** é a administradora e o Banco do Brasil é o agente financeiro.

Outros 10 fundos estão em processo de migração, sendo que a **Agência de Fomento Paulista** já atua em alguns Fundos de Desenvolvimento em parceria com as Secretarias de Estado.

19.3 Fundos de Investimento - Capital Semente

Como forma adicional de apoio às empresas dos setores produtivos, como indústria, comércio, serviços e agronegócios, a **Agência de Fomento Paulista** aprovou, em 2011, junto ao Comitê de Investimentos e Conselho de Administração, a aplicação de mais R\$ 20 milhões em cotas de fundos de investimento, que têm como prioridade, investir em empresas com perfil inovador, instaladas no Estado de São Paulo, especialmente aquelas que necessitam de capital semente.



19.4 Novos prazos para projetos de investimento

Com vistas a melhor atender as demandas de mercado, todas as linhas de crédito que financiam **projetos de investimento** das empresas do Estado de São Paulo, como, por exemplo, a LEV – Linha Economia Verde, FIP - Financiamento ao Investimento Paulista, P&G – Linha Petróleo e Gás Natural e BNDES Automático tiveram os prazos máximos alterados, passando de cinco anos para **dez anos**.

19.5 Participações em Fóruns e Feiras

Focando a geração de negócios e a divulgação da Instituição e de suas linhas de financiamento, a **Agência de Fomento Paulista** participou, em 2011, de 104 eventos no Estado de São Paulo, entre eles: Salas de Créditos FIESP, Rodadas de Negócios CIESP, feiras, encontros com empresários e eventos de segmentos específicos.

Entre os que geraram maior volume de negócios, destacaram-se as feiras BRASILPLAST – Feira Internacional da Indústria do Plástico e a FEIMAFE – Feira Internacional de Máquinas–Ferramenta e Sistemas Integrados de manufatura.

Outros destaques foram para as feiras: ABF Franchising Expo 2011, a Rodada de Negócios P&G- Santos Offshore Oil & Gás 2011, Fomenta SP, FIEE, Fornecer, III Inovatec, Congresso das Pequenas e Médias Empresas FIESP, CEO Summit Endeavor, Fórum Empresarial Regional e Jovens Empresários.

19.6 Financiamento para redução de Emissão Gases Efeito Estufa

A **Agência de Fomento Paulista** liberou, em setembro de 2011, o primeiro financiamento voltado ao setor de transporte, visando a redução das emissões de gases de efeito estufa.

A empresa de Campinas efetuou a troca de 24 veículos de porte médio, substituindo o uso de combustível fóssil pelo renovável. Segundo a empresa, que fará a gestão da frota, a medida reduzirá em até 98% a quantidade de CO2 emitida pelos veículos. O valor do investimento foi de R\$ 636,5 mil.

A Linha Economia Verde foi criada para atender aos novos conceitos de sustentabilidade do Governo do Estado de São Paulo, de forma a contribuir para a redução da emissão de gases poluentes que provocam o efeito estufa.



19.7 Classificação *Rating*⁶

A *Moody's Investors Service* conferiu à **Agência de Fomento Paulista** o *rating* Ba2, atribuindo à instituição financeira um grau de investimento especulativo.

Os dados são referentes à última publicação da *Moody's*, divulgada em novembro de 2011. Perto de completar três anos, a instituição financeira do Governo do Estado de São Paulo está prestes a alcançar o grau de “*investment grade*”, ou seja, passará a ser observada como uma opção de investimento.

19.8 Seminário de Crédito

O Seminário de Crédito, realizado em São Paulo pela *XYZ Live*, com apoio da **Agência de Fomento Paulista**, em 11 de outubro, teve como palestrantes o diretor de fiscalização do Banco Central, Anthero de Moraes Meirelles, e o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos - ABIMAQ, Luiz Aubert Neto.

O evento debateu as causas da dificuldade de acesso ao crédito de longo prazo por parte das pequenas e médias empresas e suas possíveis soluções, tais como: incentivar e diversificar a captação de recursos de longo prazo e flexibilizar as regras do Banco Central para a operação das agências de fomento.

A mesa de debates foi composta pelo presidente da Agência, Milton Luiz de Melo Santos, pelos economistas Eduardo Giannetti e Maílson da Nóbrega e pelo presidente da Cielo, Rômulo de Mello Dias.

O vice-governador de São Paulo, Guilherme Afif Domingos, encerrou o evento, que foi mediado pelo jornalista George Vidor.

19.9 XII Encontro de Gestores de Recursos Humanos das IFD's

Entre os dias 30 de novembro e 01 de dezembro de 2011, a **Agência de Fomento Paulista**, em parceria com a ABDE, realizou o XII Encontro de Gestores de Recursos Humanos das Instituições Financeiras de Desenvolvimento – IFD's.

Esse evento teve como principal objetivo contribuir para a atualização e o desenvolvimento técnico dos profissionais da área de Recursos Humanos das instituições financeiras, proporcionando-lhes a oportunidade de receber, por meio de palestras e dinâmicas de especialistas, informações e conhecimentos, além de

⁶ *Rating* é a avaliação sobre a capacidade de uma instituição, país ou empresa saldar seus compromissos financeiros e é feita por organismos especializados que são chamados de agências de classificação de risco.



debater coletivamente temas e questões relevantes da área, possibilitando, assim, a troca de informações sobre suas práticas.

19.10 Novo Portal

A **Agência de Fomento Paulista** lançou, em dezembro, seu novo portal, com mais serviços, simulador ainda mais completo e um novo simulador para o setor público.

O objetivo é fortalecer o diálogo com os clientes ao oferecer um conteúdo variado de informações e serviços reunidos em um só lugar. Um dos destaques é a reformulação do Simulador de Financiamento, que oferecerá uma maior precisão e mais informações sobre as parcelas e condições escolhidas pelo usuário.

Outra novidade é a inserção da **Agência de Fomento Paulista** junto às redes sociais, o que irá colaborar para a divulgação de todas as ações realizadas, tornando-a cada vez mais conhecida.

www.agenciadefomentopaulista.com.br

19.11 Canal do Empresário

No novo portal, o empresário encontra uma novidade: o Canal do Empresário, que oferece suporte às pequenas e médias empresas paulistas, com conteúdo diferenciado e cheio de informações.

Integrado às várias instituições de apoio ao empresariado, como SEBRAE-SP, FIESP, FECOMÉRCIO-SP, ENDEAVOR, Associação Comercial, entre outros, o Canal do Empresário dinamiza o fluxo de informações para o empreendedor, trazendo notícias, entrevistas, vídeos, dicas, cartilhas, agenda de eventos, simuladores de financiamento, legislação e muito mais.

www.canaldoempresario.com.br

19.12 Primeiro Posto Avançado da Agência de Fomento Paulista

A **Agência de Fomento Paulista** e o **SEBRAE-SP** inauguraram, em 05 de dezembro, em Campinas, o primeiro posto de atendimento da Agência fora da Capital. A estrutura funciona dentro do escritório do SEBRAE-SP, no Jardim Chapadão, e oferece desde consultoria para a indicação da linha de crédito mais adequada a cada projeto até a finalização do processo de concessão do financiamento.



20. PERSPECTIVAS 2012

O ano de 2011 destacou-se pela solidificação das ações da Agência, reavaliação das diretrizes e o redirecionamento para novos rumos.

Nos negócios, foram lançados novos produtos, realizadas importantes parcerias e diversas participações em eventos de relevância para o Estado de São Paulo.

As dificuldades se apresentaram, porém, a equipe se mostrou pronta aos desafios, com criatividade e profissionalismo. E é com ela que a **Agência de Fomento Paulista** tem a certeza de estar preparada para as conquistas de 2012.

Analistas de mercado prevêem um crescimento na carteira de crédito entre 15% a 20%, em 2012. A **Agência de Fomento Paulista** pretende continuar com crescimento das operações de crédito em ritmo superior, com meta de crescimento acima dos 50% e forte expansão nas linhas voltadas para o financiamento a projetos e investimentos.

O objetivo é priorizar o financiamento aliado aos grandes eixos da Política de Desenvolvimento do Estado, fortalecendo as cadeias produtivas e apoiando a inovação e tecnologia.

São Paulo, 31 de dezembro de 2011.

MILTON LUIZ DE MELO SANTOS
Diretor Presidente

CLÁUDIO DE OLIVEIRA TORRES
Diretor Financeiro e de Crédito

PAULO ROBERTO PENACHIO
Diretor de Infraestrutura e TI

JULIO THEMES NETO
Diretor de Fomento